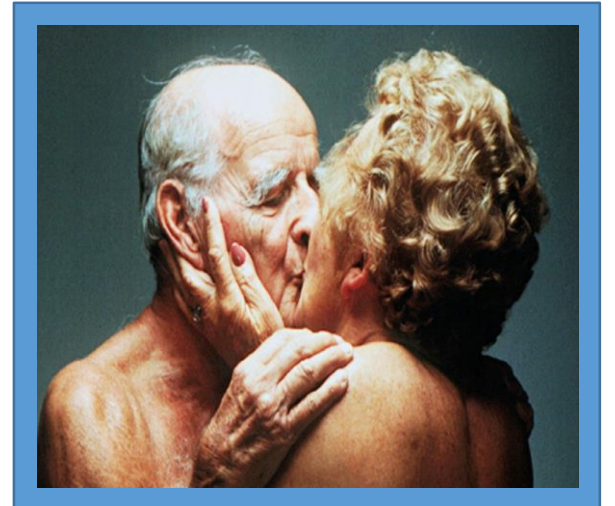


*Conhecimento da pessoa idosa sobre as infeções sexualmente transmissíveis:*

*Contributo para a prática de enfermagem*

-Monografia Final de Curso-



**Elaborado por:**

Jéssica Santos – nº 201392595

Sara Amaro Abreu – nº 201392599

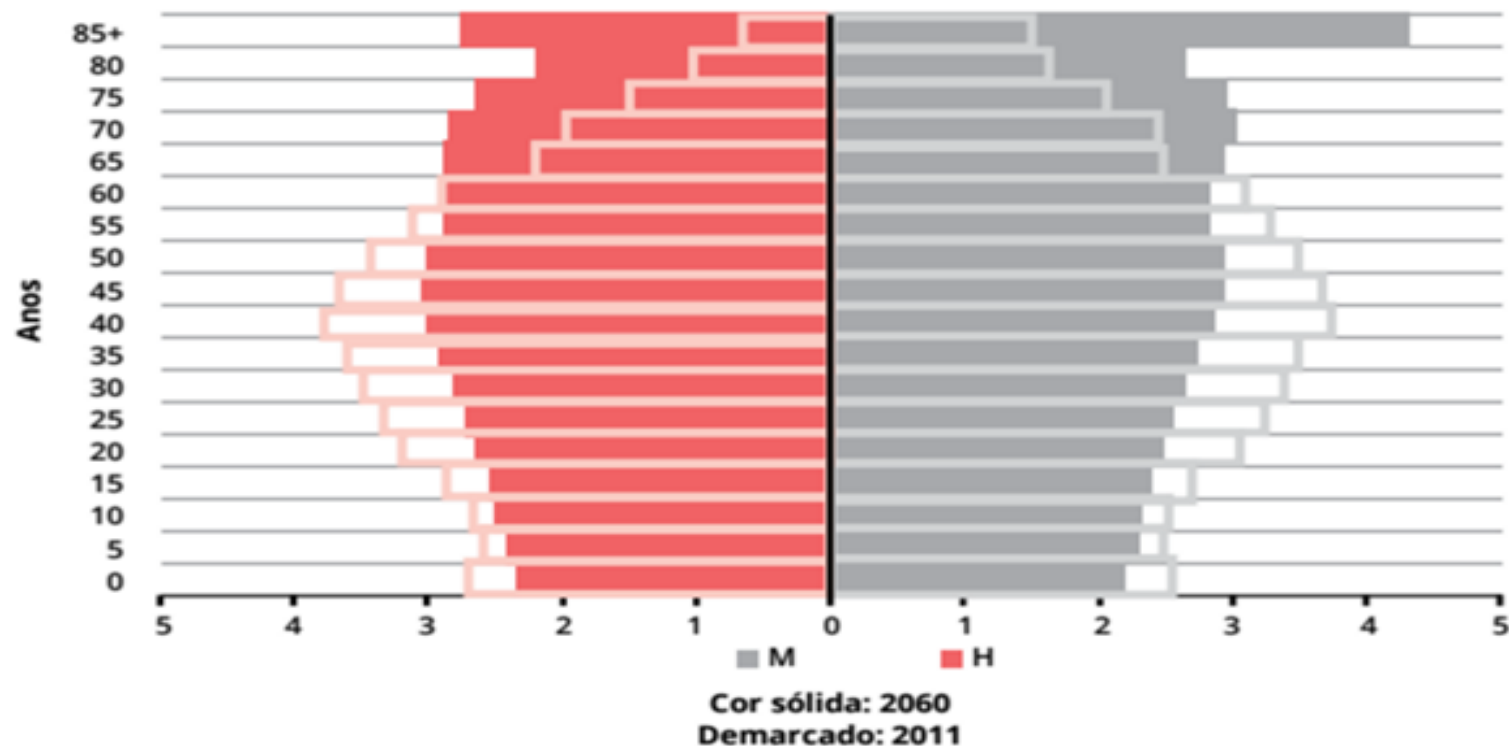
**Orientado por:**

Profª Doutora Olga Valentim

# A RAZÃO DA ESCOLHA DO

## TEMA:

- Aumento da esperança média de vida;
- Acréscimo dos níveis de IST's em pessoas com mais de 65 anos;
- Escassez de artigos referentes ao tema.



Fonte: <https://populationpyramid.net/portugal/2016/>, ultimo acesso a 23 de Dezembro de 2016

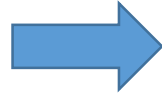
: [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt). Último acesso a 23 de Dezembro de 2016

*“Sabemos que a doença nas pessoas idosas está inteiramente relacionada ao envelhecimento da população mundial, aos melhores acessos aos serviços e cuidados de saúde. Com o aumento da sobrevida e com a maior abertura para a vivência da sexualidade, as pessoas idosas encontram-se mais vulneráveis às IST's” (Lourenço, 2014).*

# Revisão da Literatura

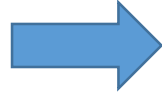
- Mais de um milhão de pessoas ficam infectadas por dia, com IST's (OMS,2016).
- O aumento das IST's nas pessoas idosas, deve-se também à melhoria do desempenho sexual através de diversos fármacos que conduziram à solução dos diversos problemas sexuais (Castro, Costa, Carvalho, & Júnior, 2014).
- As pessoas idosas sentem-se mais confiantes, usufruindo novamente de uma vida sexual ativa, porém a ausência na utilização do preservativo é um fator prejudicial, expondo-as a riscos de contração de IST's, devido ao baixo nível de conhecimento em educação sexual (Castro, Costa, Carvalho, & Júnior, 2014).
- As pessoas idosas ainda demostram grandes déficits de conhecimento relativamente às IST's (Castro, Costa, Carvalho, & Júnior, 2014).
- As pessoas idosas ainda se sentem desconfortáveis ao falar sobre a sua saúde ou problemas sexuais com os prestadores de cuidados (Jennings ,2015).

QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO



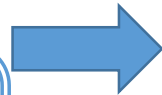
Qual o conhecimento da pessoa idosa sobre as  
IST's?

OBJETIVO GERAL



Descrever o conhecimento das pessoas idosas  
acerca das IST's.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

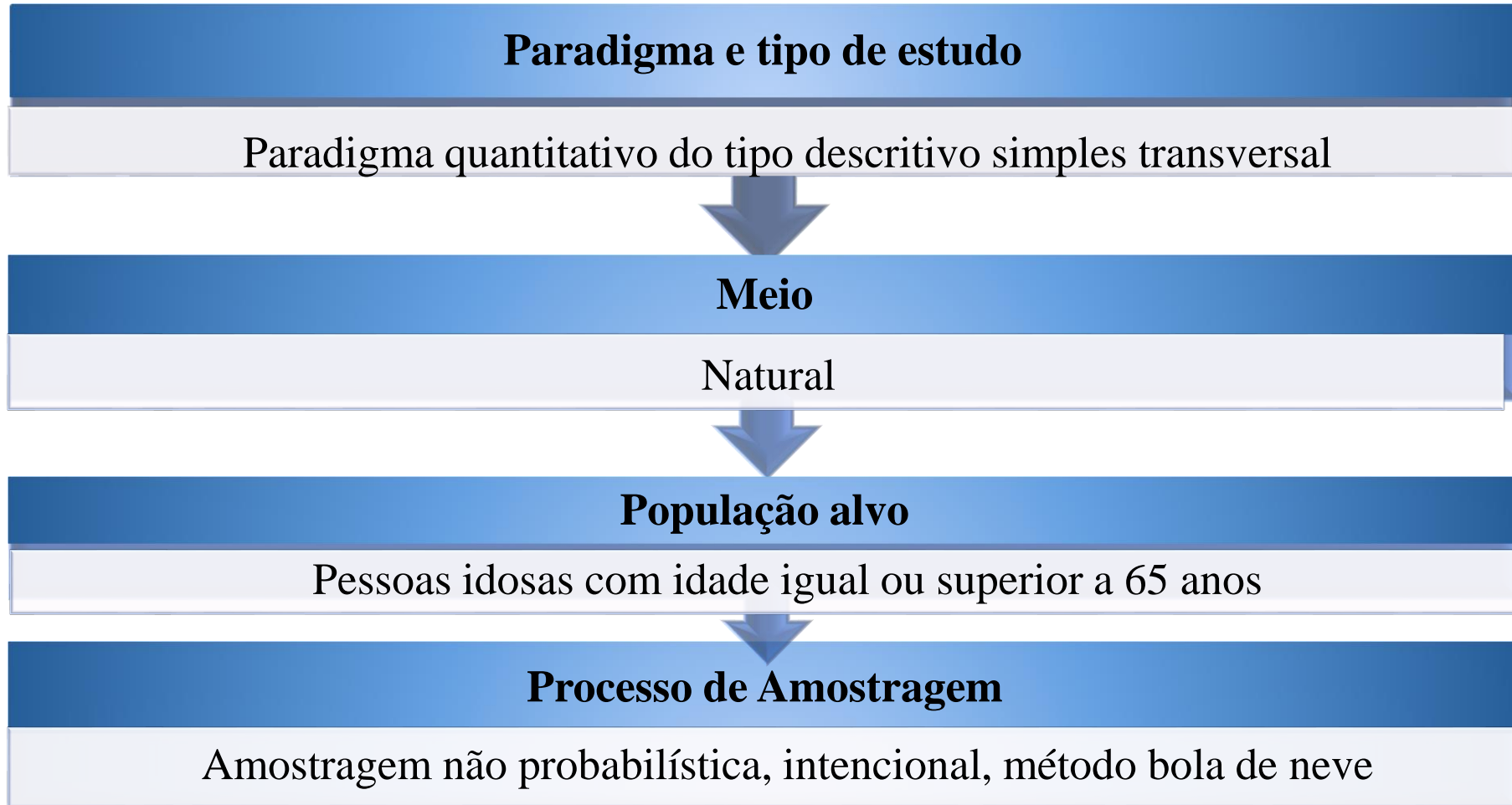


Identificar os comportamentos sexuais das  
pessoas idosas e as suas crenças



Identificar o conhecimento sobre a prevenção  
das IST's.

# Fase Metodológica



# PARTICIPANTES:

33 PARTICIPANTES DO DISTRITO DE LISBOA



AMOSTRA

- Pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos

CRITÉRIOS DA AMOSTRA:

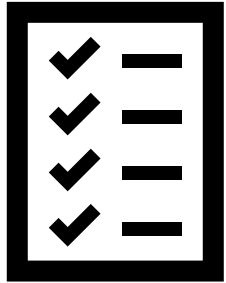
## Os critérios de inclusão

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- Pessoas com capacidade de escrita e leitura;

## Os critérios de exclusão:

- Indivíduos com idade inferior a 65 anos
- Pessoas idosas em que as condições de saúde não lhes permitam o preenchimento do questionário.

# Instrumentos



- **Questionário**

- Autopreenchimento;
- Com 17 questões de escolha múltipla.

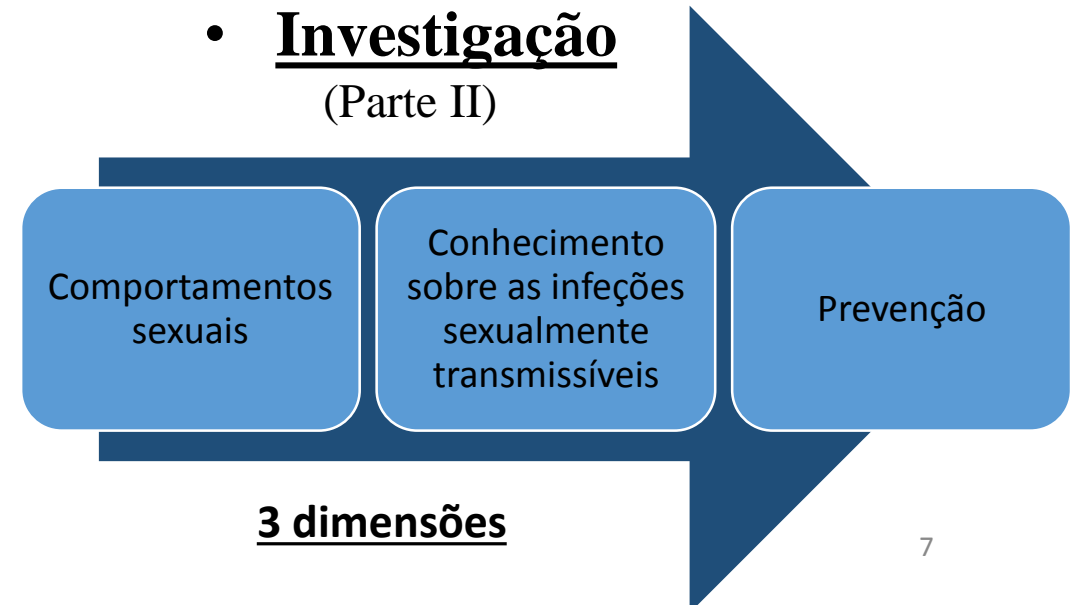


# Variáveis

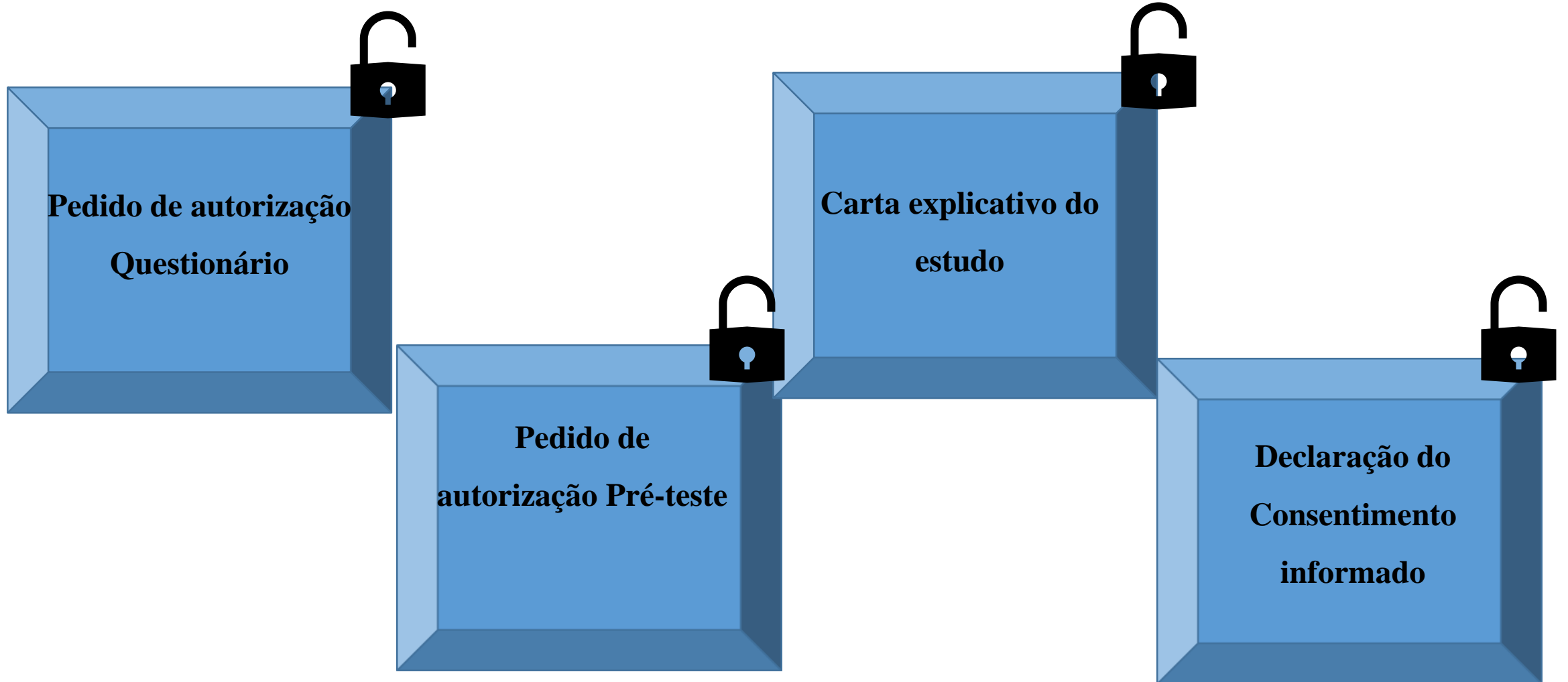
- **Atributo**  
(Parte I)

- Sexo;
- Idade;
- Estado civil;
- Com quem vivem;
- Habilitações literárias;
- Situação relacional.

- **Investigação**  
(Parte II)



# Considerações Éticas



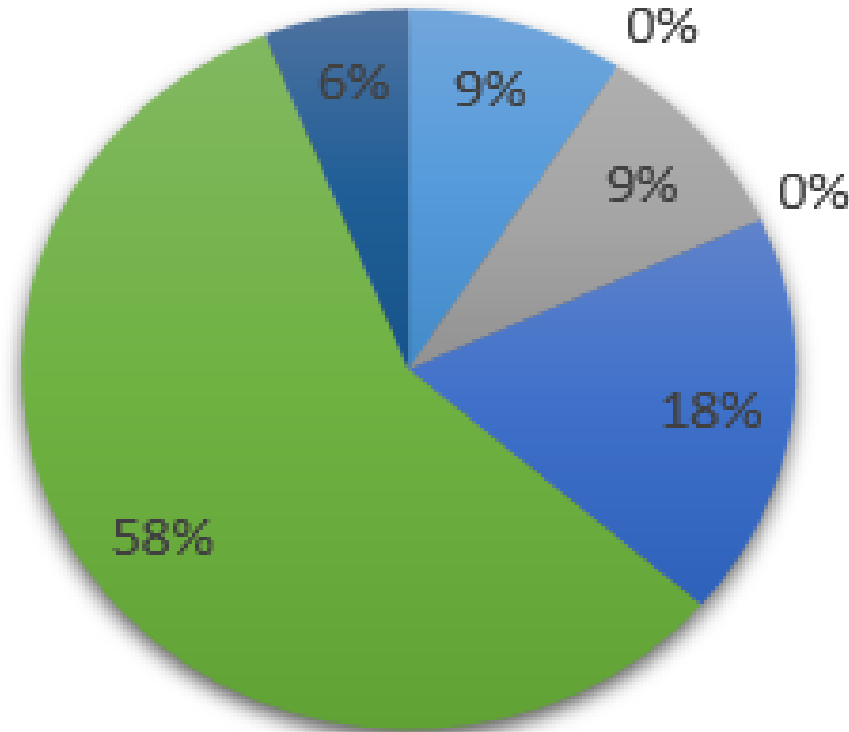


# DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

## *Caracterização da amostra*

- 33 indivíduos {
  - 14 indivíduos do sexo masculino (42%).
  - 19 indivíduos do sexo feminino (58%).
- 17 pessoas (59%) encontram-se entre os 66 e os 70 anos.
- 14 pessoas (51%) são casados ou vivem em unidos de facto
- 12 pessoas (37%) estudou entre 1 a 4 anos e 12 pessoas (36%) estudou entre 5 a 8 anos.

# Frequência da utilização do preservativo



■ Sempre

■ Muitas vezes

■ Algumas vezes

■ Poucas vezes

■ Raramente

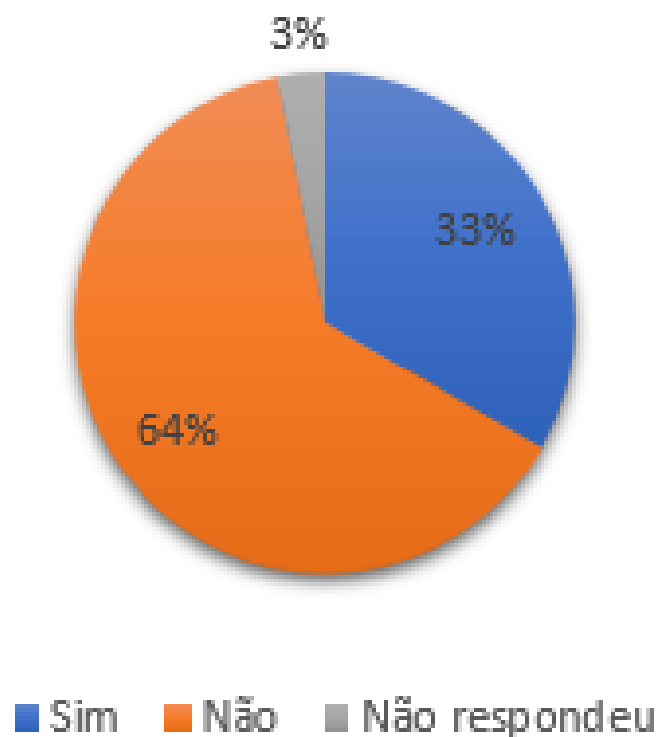
■ Nunca

■ Não respondeu

## Quais das seguintes são IST's

Infeção/Doença	Identificaram como IST	Não identificaram como IST
Sífilis	64% (n =21)	36% (n =12)
AVC	0% (n =0)	100% (n =33)
Herpes genital	82% (n =27)	18% (n =6)
Hepatite B	61% (n =20)	39% (n =13)
HIV-SIDA	94% (n =31)	6% (n =2)
Cancro do pulmão	0% (n =0)	100% (n =33)
Diabetes	6% (n =2)	94% (n =31)
HPV	30% (n =10)	70% (n =23)
Clamídia	18% (n =6)	82% (n =27)
Pneumonia	0% (n =0)	100% (n =33)
Gonorreia	42% (n =14)	58% (n =19)
Tricomoniase	12% (n =4)	88% (n =29)

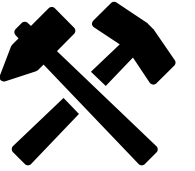
## Já alguma vez foi alertado/esclarecido para a prevenção e o perigo das IST (Acções de formação)?



## Concorda ou não com as afirmações apresentadas

Afirmações	Concordo	Não sei	Não concordo	Não respondeu
Com a idade diminuo a possibilidade de contrair uma IST	15% (n =5)	15% (n =5)	67% (n =22)	3% (n =1)
O preservativo é o único método capaz de evitar uma IST	52% (n =17)	18% (n =6)	27% (n =9)	3% (n =1)
Os homens têm maior risco de contrair uma IST	27% (n =9)	12% (n =4)	58% (n =19)	3% (n =1)
Só existe o preservativo masculino	24% (n =8)	6% (n =2)	67% (n =22)	3% (n =1)
Apenas devo realizar rastreios das IST se apresentar sintomas	27% (n =9)	6% (n =2)	64% (n =21)	3% (n =1)

# IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM



(...)

capacitá-las para a tomada de decisão, resolução de problemas e pensamento crítico, para fazerem as escolhas certas sobre os seus comportamentos, principalmente aqueles que possam influenciar positivamente a saúde (Nalha 2013).

## CONCLUSÃO

- Permitiu-se aprofundar conhecimentos nesta área de investigação, levando ainda à certeza que a atividade sexual ainda está presente na vida das pessoas idosas;
- Existência de lacunas no conhecimento;
- O conhecimento nem sempre acompanha aos melhores hábitos, atitudes e comportamentos;
- Os amigos, televisão, revistas, jornais o principal foco na obtenção da informação e do conhecimento;
- Mais investigação nesta área.

## LIMITAÇÕES



- As instâncias temporais;
- A falta de estudos sobre a temática;
- Inexperiência das investigadoras;
- O desconforto mostrado por parte de algumas pessoas idosas.

## SUGESTÕES



- Uma maior abordagem desta problemática com investigação mais específica e com uma amostra considerável;
- Determinar estratégias relativamente ao método de colheita de dados;
- Compreender se as pessoas idosas sem capacidade de escrita e leitura, possuem o mesmo conhecimento de quem detém desta aptidão.



# REFERÊNCIAS

- Associação para o Planeamento Familiar. (2016) Seniores. Disponível em: <http://www.apf.pt/sexualidade/seniores>. Ultimo acesso a 11 de Novembro de 2016
- Azevedo, M. S. A. (2015). *O envelhecimento ativo e a qualidade de vida: uma revisão integrativa*. Dissertação de Mestrado em Enfermagem Comunitária. Escola Superior de Enfermagem do Porto: Porto (ESEP).
- Barbosa, A. B. (2012). *Comportamento sexual e conhecimento sobre IST's em homens portugueses*. Universidade Fernando Pessoa. Lisboa
- Beverly, J. K. (2013). Sexually transmitted infections and older adults. *Journal of Gerontological Nursing*, 39(11), 53-60.
- Brito, N. M. I., da Costa A., S. S., da Silva, F. M. C., Fernandes, M. R. C. C., Brito, K. K. G., & Santos O. S. H. (2016). Idosos, Infecções Sexualmente Transmissíveis e aids: conhecimentos e percepção de risco. *ABCS Health Sciences*, 41(3). DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v41i3.902>
- Castro, S. D. F. F., Costa, A. A., Carvalho, L. A., & Júnior, F. D. O. B. (2014). Prevenção da AIDS em idosos: visão e prática do enfermeiro. Artigo Original, disponível online. *Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre*, 7(3), 131-140.
- Celedônio, L. P., & Andrade, L. S. (2015). Aids na terceira idade: Sentimentos, percepções e perspectivas de mulheres vivendo com HIV/Aids. *Serviço Social e Saúde*, 13(1), 47-60.
- Direção Geral de Saúde (2014). *Portugal Idade Maior em Números, 2014*. Relatório 2014. Disponível em: [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt). Ultimo acesso a 13 de Abril de 2014.
- Fortin, M. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: Lusodidacta
- Freixo, M. J. (2011). *Metodologia Científica*, 3ª Edição, Lisboa: Instituto Piaget
- Haesler, E., Bauer, M., & Fetherstonhaugh, D. (2016). Sexuality, sexual health and older people: A systematic review of research on the knowledge and attitudes of health professionals. *Nurse education today*, 40, 57-71. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2016.02.012>
- Imparato, T., & Sanders, D. (2012). STD prevalence demands clinical awareness. *Aging Well*, 5(1), p.14.
- Januário, L. F. M. (2015). *Paradigma do processamento de sobrevivência modificado: estudo comparativo do desempenho mnésico de adultos idosos e de adultos jovens*. Dissertação de Mestrado integrado em Psicologia. Universidade de Coimbra. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Coimbra

- Jennings A (2015) Knowledge of Sexually Transmitted Infections among Older Veterans. *Journal of Gerontology & Geriatric Research* 4, 203. DOI:10.4172/2167-7182.1000203
- Junqueira, M. D. F., Siqueira, T. C. B., Barbosa, H. C. F. R., Junqueira, K. R., Junqueira, L. R., & Bitar, M. D. F. R. (2012). Aspecto Sócio Demográfico e Prevenção de Doenças Sexualmente transmissíveis em Idosos. *Revista Fragmentos de Cultura*. [doi.org/10.18224/frag.v22i1.2290](https://doi.org/10.18224/frag.v22i1.2290).
- Laroque, M., Affeldt, A., Cardoso, D., Souza, G., Santana, M. & Lange, C. (2011). Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 32(4), 774-780.
- Lourenço, H. (2014). A Invisibilidade da Infecção por HIV na 3ª Idade. *Enfermagem e o Cidadão*, 40, 11. Disponível em: <http://www.ordemenfermeiros.pt/sites/centro/informacao/JornalCRC/JEC40/files/assets/basic-html/page11.html>. Último acesso a 17 de Novembro de 2016
- Lyons, A., Heywood, W., Fileborn, B., Minichiello, V., Barrett, C., Brown, G., ... & Cramer, P. (2017). Sexually active older Australian's knowledge of sexually transmitted infections and safer sexual practices. *Australian and New Zealand Journal of Public Health*.
- Marques, S., Peralta, A. R. & Neto, S. G. (2013). (Des)Envelhecer Com Qualidade. FENAC, disponível online em : [http://www.fenacerci.pt/web/publicacoes/fenacerci/brochura\\_fenacerci.pdf](http://www.fenacerci.pt/web/publicacoes/fenacerci/brochura_fenacerci.pdf). Último acesso em 1 de Novembro de 2016
- Nalha, M. D. F. (2013). *Enfermagem comunitária em contexto escolar: sexualidade na adolescência*. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Saúde de Santarém.
- Neves, B. (2016). *Saúde para todos: Higiene pessoal e doméstica em famílias sociavelmente vulneráveis*. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Santarém. Santarém
- Nunes, L. (2013). *Considerações éticas a atender nos trabalhos de investigação académica de enfermagem*. Setúbal: Departamento de Enfermagem ESS| IPS-Setúbal.
- Organização Mundial de Saúde ( 2016). *Infections sexuellement transmissibles. Fiche n°110*. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs110/fr/>. Último acesso a 12 de Abril de 2017
- Population Pyramids (2017). *Population Pyramids of the World from 1950 to 2100*. disponível online em: <http://www.populationpyramid.net/>. Último acesso a 13 de Abril de 2017
- Rodrigues, D. & Praça, N. (2010). Mulheres com Idade Igual ou Superior a 50 anos: ações preventivas da infecção pelo HIV. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 31(2), 321-327.
- Rosa, V. L. (2013) *Inquéritos e sondagens*. Editora Uny LeYa Edições. Lisboa

- Pinto, A. L. S., & Cunha, M. O. (2012). A sexualidade nos idosos. Contributo para a avaliação das atitudes face à sexualidade nos idosos e a sua relação com a religião e nível cognitivo. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica. Instituto Superior Miguel Torga. Coimbra
- Serrano, C. D. A. C. (2012). Representações sociais e Institucionalização de pessoas idosas. Dissertação de Mestrado em Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas. Universidade Católica Portuguesa. Leiria
- Silva, A. F. A. (2012). Infecções Sexualmente Transmissíveis em utentes que recorrem à consulta de DST no Centro de Saúde da Lapa: Relação entre Conhecimentos, Atitudes e Práticas de prevenção e a prevalência de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Dissertação de Mestrado. Universidade Nova de Lisboa. Lisboa
- Silva, F. N. M. D. (2015). A velhice de dois grupos de idosos em Brasília: Um olhar sobre envelhecimento, corpo, sexualidade e tempo em contraponto com o discurso da escritora Hilda Hilst. Tese de Doutoramento. Universidade Fernando Pessoa Porto
- Sistema Nacional de Saúde (2017). Jornadas de Doenças Infecciosas 2016. Disponível em: <https://www.sns.gov.pt/noticias/2016/05/31/jornadas-de-doencas-infeciosas-2016/>. Último Acesso a 10 de Fevereiro de 2017
- Sousa, M. J., e Baptista, C. S. (2011). Como Fazer Investigação, Dissertações, Teses e Relatórios. Lisboa: Pacto
- Tickell, A. T., Olowokure, B., Bhaduri, S., White, D. J., Ward, D., Ross, J. D., ... & Goold, P. (2016). Trends in sexually transmitted infections (other than HIV) in older people: analysis of data from an enhanced surveillance system. Artigo disponível online: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>. DOI: 10.1136 / sti.2007.027847
- Uchôa, Y., Costa, D. C. A., Junior, I. A. P. S., Freitas, W. M. T. M., & Soares, S. C. S. (2016). A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. Artigo disponível online. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 19(6), 939-949. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562016019.150189>
- Vaz, C. M. G. A. (2012). Aspectos da vida sexual na terceira idade: uma abordagem qualitativa e exploratória da perceção do cuidador formal sobre a sexualidade do idoso. Dissertação de Mestrado. Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação, Junho de 2012. Bragança
- Veloso, A. S. T. (2015). Envelhecimento, saúde e satisfação: efeitos do envelhecimento ativo na qualidade de vida. Dissertação de Mestrado em Gestão e Economia da Saúde. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra: 25 de junho de 2015. Coimbra: (FEUC).
- Vieira, K. F. L., Coutinho, M. D. P. D. L., & Saraiva, E. R. D. A. (2016). A sexualidade na velhice: representações sociais de idosos frequentadores de um grupo de convivência. Psicologia: Ciência e Profissão, 36(1), 196-209. DOI: 10.1590/1982-3703002392013
- Vieira, S., Hassamo, V. Branco, V. & Vilelas, J. (2014). A vivência da sexualidade saudável nos idosos: O contributo do enfermeiro. Revista de Ciências da Saúde da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, 6, 35-45.
- Vinuto, J. (2014). A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Temáticas, 44.